

ESTUDO DE HOJE: JUÍZES 18.24

Mica fez ídolos e contratou um sacerdote para presidir a sua religião pessoal. Ele praticou sua crença, acreditando que lhe traria bênçãos. Quando os homens de Dã tomaram os seus ídolos e seu sacerdote, ele nada possuía. Que situação espiritual vazia! Ele não tinha mais nada além de si mesmo.

Hoje, há pessoas que investem todo o seu tempo e energia buscando o dinheiro, sucesso, posses ou uma carreira. Algumas até mesmo buscam a religião e moralidade, acreditando que Deus irá abençoá-las por isso. Mas, procuramos todas essas coisas por um motivo mais profundo – para servir a nós mesmos. Quando essas coisas falham, ficamos com nosso histórico de buscas inúteis. Não temos mais nada além de nós mesmos.

Deus, no entanto, não nos criou para passarmos a nossa vida em empreitadas inúteis; Ele fez-nos para vivermos nele. Fomos forjados para servir alguém maior que nós mesmos, um ser que não falha ou desfaz-se. Jesus incentivou os Seus discípulos a usarem seus recursos para o benefício do próximo: “granjeai amigos com a riqueza da injustiça, para que, quando estas vos faltarem” – como aconteceu com Mica – “vos recebam eles nos tabernáculos eternos” (Lc 16.9). Apenas passando a vida em Deus é que você terminará com algo que não é inútil.

Leia João 3.1-21**PERGUNTAS FREQUENTES****O QUE JOÃO QUER DIZER QUANDO ESCREVE QUE DEUS AMOU O MUNDO?**

Uma das palavras mais usadas no livro de João é “mundo” (do grego “cosmos”). No ideário judaico, “cosmos” refere-se aos céus e a terra como criações divinas (Gn 1.1-31; ver também Jo 1.3; 17.24). João estende o conceito para incluir ainda a humanidade (Jo 1.10).

Apesar de ter sido criado como bom, o mundo humano é hostil a Deus (Jo 1.10,11; 3.19-20). Ele é controlado por trevas que não podem compreender a luz e resistem a ela. O mundo está morto e precisa de vida (Jo 6.33,51), mas ele odeia o único que pode salvá-lo (Jo 7.7). Assim, o mundo está sob o domínio de Satanás, que um dia será julgado (Jo 12.31).

Deus ama a humanidade, apesar da hostilidade e rebelião contra Ele. Jesus morreu para tirar o pecado do mundo (Jo 1.29; 3.17). O amor de Deus pelo mundo que Ele criou caminha ao lado de Sua necessidade de julgar a humanidade (Jo 3.18,36).

Os seguidores de Cristo experimentam essa mesma tensão em sua missão. Somos chamados para levar a mensagem do amor de Deus ao mundo, mas iremos experimentar conflito, pois o mundo será hostil à nossa mensagem (ver Jo 15.18-21; 17.14-16).

ESTUDO DE HOJE: JOÃO 3.1

Nicodemos era um fariseu e membro do conselho, chamado sinédrio. Eles tinham algumas das melhores educações religiosas dentre os judeus da época. Mesmo assim, Jesus e João Batista costumavam criticá-los por serem hipócritas. O Mestre rebaixava a autoridade deles e desafiava suas ideologias. Por esse motivo, a maior parte dos fariseus era hostil com Jesus.

Havia, portanto, vários fatores que poderiam ter feito com que Nicodemos dispensasse Jesus. Por que ele falaria com um inimigo óbvio? Além disso, Nicodemos era bem instruído e bem informado; ele tinha bons motivos para aquilo em que acreditava. Mas, em vez de reforçar a sua posição, Nicodemos decidiu ouvir Jesus.

Como Nicodemos, devemos examinar Jesus por nós mesmos. Ele pode dizer coisas que não fazem sentido para nós, e essa certamente foi a experiência de Nicodemos. A passagem não nos diz se Nicodemos foi convencido por Jesus (Veja Jo 7.50, 51; 19.38,39), mas com certeza saiu depois de ouvi-lo. Devemos estar dispostos a ouvir o Mestre de acordo com Suas regras.

Nicodemos teve uma ampla educação religiosa, mas ainda lhe faltava algo. Da mesma forma, nosso conhecimento não é suficiente. Devemos olhar para Jesus e ouvi-lo para compreender coisas celestiais.

ORANDO OS SALMOS

Imagine cada uma das cenas descritas neste Salmo. Agora pense no Deus que ordena tudo em seu lugar.

Leia Salmos 104.1-23

Leia Provérbios 14.20,21

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.